



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

No meio empresarial e corporativo e também no dos empreendedores individuais, ouço muito a expressão "TENHO COMPETÊNCIA PARA O GARGO", "TENHO COMPETÊNCIA PARA FAZER ESSE TRABALHO" e também "TENHO AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA FAZER DE SEU EVENTO UM SUCESSO". Mas será que esses que propalam isso sabem o que é realmente TER HABILIDADE E COMPETÊNCIA? E onde entra o CONHECIMENTO?

Essas mesmas pessoas alegam também que tem muitos diplomas, que fazem muitos cursos (de preferência fora da cidade onde moram para dar mais "status" ao diploma). Afinal, dizer que fez tal curso com "fulano" e "ciclano" (com nome estabelecido e cultuado no mercado-alvo) pensam os mesmos que lhes dará automaticamente as HABILIDADES e COMPETÊNCIAS que o cliente está procurando. Ledo engano. Acompanhem meu raciocínio.

O conhecimento técnico obtido através de graduação, pós-graduação (MBA), especialização e outras formas de qualificação é importantíssimo, porém, não é tudo. É necessário que o profissional tenha COMPETÊNCIA para a função ou para o serviço que presta (observo muito isso na área de eventos).

COMPETÊNCIA é uma palavra de senso comum, utilizada para designar uma pessoa capaz de realizar alguma coisa. O contrário disso, ou seja, INCOMPETÊNCIA, implica não só na negação dessa capacidade como também na depreciação do indivíduo diante do círculo do seu trabalho e de seu convívio social.

Para ter um emprego formal ou prestar um serviço, não basta ter quilos de diplomas se não tiver COMPETÊNCIA. Por exemplo, um profissional que fez um curso superior ou uma especialização em eventos, até mesmo na melhor universidade, mas que não sabe preparar um projeto, uma proposta de patrocínio, não tem criatividade, não tem experiência prática e nem sabe repassar esses conhecimentos para sua equipe, não terá valor competitivo quer como profissional empregado, quer como prestador de serviços. O CLIENTE PERCEBERÁ isso.

Os diplomas servirão para dar REFERENCIAL ao profissional ou até mesmo para ENFEITAR a parede da sua sala, mas a COMPETÊNCIA é o fator chave que atrelada à diplomação lhe dará subsídios profissionais para ser bem sucedido. Por isso, enfatizo que a competência não é composta pelo diploma por si só, apesar de que ele contribui para a composição da competência.

COMPETENTE é o profissional que é capaz de COLOCAR EM PRÁTICA a HABILIDADE TÉCNICA para o desempenho da função. Essa competência compreende também outras habilidades necessárias à função que não são necessariamente consideradas como técnicas.

Com base nestes exemplos simples, podemos concluir que tão importante como conhecer os ASPECTOS TÉCNICOS é possuir o conjunto de fatores que o HABILITARÃO a ter COMPETÊNCIA para a função. Juntando o aspecto técnico com sua competência, lhe dará a EXPERIÊNCIA que o mercado necessita e valoriza.

Quantas vezes já observamos professores de faculdade ou do colégio com uma qualificação técnica de alto nível, mas que não possuem didática, que faz parte da COMPETÊNCIA para o ensino eficaz (talvez você tenha até sido "vítima" de um professor deste – ouço isso de alguns alunos meus). O resultado você já sabe: são ilustres mestres e doutores do conhecimento que quando abrem a boca nos deixam espantados com a sua falta de arte de ensinar.

O contrário também não lhes dá vantagens profissionais, pois apesar de vermos uma enormidade de profissionais sem conhecimento técnico com capacidade profissional indiscutível serem muito bem sucedidos. Cada vez mais, o "mercado" exige a comprovação de diplomação na área, para que você tenha chances de obter um emprego ou prestar um serviço.

Conheço alguns profissionais, altamente competentes naquilo que fazem, só que não se preocuparam em valorizar essa competência através de uma diplomação e por circunstâncias diversas, simplesmente tornaram-se profissionais sem valor comercial. Ao analisar tais pessoas observamos que normalmente se acomodaram com a situação atual, desconsiderando as mudanças ocorridas no mercado de trabalho e na de prestação de serviços.

Entendam que o conhecimento técnico dá base para responder a cinco perguntas: O QUE, QUANDO, COMO, ONDE E PORQUE para qualquer situação. Quando você tem somente a HABILIDADE, não tem condições e nem conhecimento para responder a estas questões e indagações. E se seu cliente fizer essas perguntas, qual será sua resposta?

Você contrataria um prestador de serviços COMPETENTE, mas que não soubesse o PORQUE de estar propondo aquilo que consta no projeto? E se surgir um imprevisto (o que é comum em eventos), ele terá o conhecimento técnico para encontrar uma solução em pouco tempo?

Você tem que ter em mente as vantagens profissionais de agregar um alto nível de conhecimento técnico (FORMAÇÃO) em conjunto com um alto nível de competência (CAPACIDADE) para aquilo que você vai desempenhar. Esse conceito é fundamental a profissionais empregados e empresários, de baixo e alto nível hierárquico, de prestadores de serviço a médicos e assim por diante.

O mercado avalia o CONHECIMENTO X COMPETÊNCIA da seguinte forma:

- Alto nível de conhecimento e baixa competência = VALORIZADO

- Baixo nível de conhecimentos e competência = DESVALORIZADO

- Alto nível de competência e baixo de conhecimento = VALORIZADO

- Alto nível de conhecimento e competência = ALTAMENTE VALORIZADO

Conforme este "recado" do mercado, o desejável para todo profissional é estabelecer uma boa relação entre o conhecimento técnico e a competência profissional na área em que atua. A decisão é sua em qual quer se enquadrar tendo em vista seus objetivos.

Finalmente, não se esqueça que para o mercado não é somente importante O QUE SABEMOS e sim o que SOMOS CAPAZES DE FAZER COM O QUE SABEMOS, em outras palavras, à capacidade de colocar em prática aquilo que você sabe. Isso tudo significa SABER VENDER O PEIXE. Portanto, não deixe que desenvolver a sua competência a fim de valorizar seu conhecimento profissional.

AGORA, PENSE MUITO ANTES DE PROPALAR QUE TEM HABILIDADES E COMPETÊNCIAS!

Augusto Cesar é Especialista em Cerimonial, Protocolo e Etiqueta em Eventos Institucionais, professor da UEPA para o curso de Secretariado Executivo Trilingue. CV: <http://lattes.cnpq.br/4932785716921679>